

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

IMPACTOS DA PANDEMIA NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERCEPÇÃO DE AUTOIMAGEM/ AUTOESTIMA EM/DE MULHERES

Daiana de Moura Peixoto¹, Emanuele Antonia Moreira de Lima², Yarla Mirela de Souza Carvalho³, Joyce Maria Leite e Silva⁴

Resumo: Com o início da pandemia os indivíduos passaram a ficar mais tempo em suas residências e por consequência do fechamento de espaços de lazer e saúde houve um aumento no índice de inatividade física e obesidade contribuindo para um desfecho negativo de percepção de autoimagem, principalmente no público feminino. Buscou-se compreender a relação entre atividade física em tempos de pandemia e o impacto na autoimagem de mulheres. O estudo foi de cunho descritivo, transversal e abordagem quali-quantitativa. O questionário IPAC versão curta foi utilizado para coletar dados de frequência de atividade física, e a escala de silhueta de Stunkard (1983) foi utilizada para averiguar a percepção de autoimagem das mulheres no período pré pandemia e atual (silhueta real), além de analisar a percepção de silhueta ideal. Os dois questionários foram enviados pelo WhatsApp via link de acesso ao google forms. Após adoção dos critérios de inclusão a amostra foi composta por 31 mulheres de 19 a 39 anos. Constatou-se que 64,51% das mulheres caminham entre 15 a 50 minutos por dia, há um percentual de 35,49% e 58,1% que não realizam atividades físicas moderadas e rigorosas respectivamente, em relação ao tempo sentado, 22,58% ficam até 6 horas sentadas em um dia de semana, e 22,58% passam até 8 horas em um dia de final de semana, no tocante a silhueta há prevalência de 29% sobre a percepção de silhueta 3 antes da pandemia, se compararmos ao período atual a silhueta que mais condiz a percepção de imagem das mulheres é a 5. A maior parte da amostra 54,8% aponta que a silhueta 3 é a ideal. Apesar das limitações do estudo, acredita-se que a pandemia do novo coronavírus tenha impactado negativamente nas práticas de atividades físicas do público feminino, não obstante, a percepção de autoimagem /autoestima de mulheres no período anterior a pandemia e atual pode estar relacionada ao declínio dos índices de atividade física, causados por comportamentos preventivos de propagação do vírus, como o fechamento de diversos espaços.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: daiana.moura@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: emanuele.lima@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: yarla.mirela@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: joyce.leite@urca.br

**VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA URCA**

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Palavras-chave: Atividades físicas. Covid-19. Autoimagem. Mulheres.